

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Abril 2011

Abril exige futuro

Por todo o país, em milhares de iniciativas do mais diverso tipo – desfiles, debates, convívios, provas desportivas, espectáculos, com destaque para as comemorações populares em Lisboa, que vão juntar aqueles que aliam a festa à luta e desfilam em manifestação a partir do M. Pombal – Rossio - 15h.

Milhares e milhares de pessoas vão comemorar o 37.º aniversário do 25 de Abril, dia memorável em que o Movimento das Forças Armadas derrubou o governo fascista e permitiu aos portugueses a conquista da liberdade, através do seu exercício.

Importa não lembrar só esse dia, importa também lembrar os dias, as semanas, os meses que se lhe seguiram e no decorrer dos quais a aliança do movimento operário e popular com os militares liquidou o regime fascista e deu início à construção da democracia de Abril, uma democracia económica, política, social e cultural.

Na memória e no coração dos que viveram esse tempo, e que importa que os mais jovens tenham conhecimento, estava a acção dos governos provisórios presididos por essa figura maior da Revolução de Abril que foi Vasco Gonçalves, o companheiro Vasco – o primeiro (e até agora o único) primeiro-ministro português que governou tendo sempre como preocupação prioritária a defesa dos interesses dos trabalhadores, do povo e do país.

É na luta por Abril novo que está o caminho para derrotar a política de direita iniciada em 1976 pelo primeiro governo PS e de então para cá praticada por sucessivos governos do PS e do PSD (com o CDS-PP sempre atrelado).

Esta política de direita que tem vindo a devastar a economia nacional, a independência e a soberania do país, as condições de trabalho e de vida da imensa maioria dos portugueses.

No quadro em que ocorrem estas comemorações populares, constituem momentos de luta, para a necessária ruptura com a política de direita e para a implementação de uma política de esquerda no espírito dos ideais e dos valores de Abril. E no próximo dia 5 de Junho os trabalhadores tem a sua arma de luta que é o seu voto.

No 1.º de Maio

A luta de quem trabalha marca a hora de mudar

1.º de Maio dia Mundial do trabalhador, dia a que estão intimamente ligadas muitas das maiores e mais exaltantes jornadas e movimentações da classe operária, que, com sofrimento, coragem e determinação, demonstrou claramente de quanto é capaz a vontade colectiva dos trabalhadores para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, vencer injustiças e desigualdades sociais, mudar mentalidades, transformar as sociedades.

Vamos fazer com que o 1.º de Maio constitua uma importante jornada de unidade e luta por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Encontro Nacional do PCP

Sobre as Eleições Legislativas de 5 de Junho de 2011

CDU por uma política patriótica e de esquerda

A declaração aprovada no Encontro apresenta soluções e alternativas, defende o carácter central da valorização do trabalho, dos trabalhadores e dos direitos conquistados.

Na intervenção final foi feito um apelo; aos desiludidos, desencantados com as sucessivas traições dos partidos em que votaram que está nas suas mãos também dar a volta a isto, votando certo na força certa – na CDU – contra os programas de austeridade e pela ruptura e mudança da política nacional.

Apõem a CDU – a força aonde reside a esperança de um Portugal com futuro!

Ver texto da declaração do Encontro no Faisca-on line.

Dia 28 de Abril, Dia Nacional de Prevenção e

Segurança no Trabalho

Este dia foi instituído por resolução da Assembleia da República, n.º 44/2001 por iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP.

Assinalamos este dia, exigindo que se crie uma dinâmica de prevenção, que conduza ao cumprimento das normas de segurança, com o objectivo de combater a inércia das entidades competentes e as insuficiências de fiscalização ao nível das empresas.